

ATA DA 24ª REUNIÃO – 4ªEXTRAORDINÁRIA 2ª AMPLIADA DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA 24ª REUNIÃO – 4ªEXTRAORDINÁRIA- 2ª AMPLIADA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos cinco dias do ano de dois mil e vinte e três do mês de dezembro às treze horas e trinta minutos por meio do link:

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2FI%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting_MTRiMWZIMzQtNWEwYy00YjYzLWEyZmQtMDg1NmRkNDg1ZTA2%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522854739981f814011bc9787ae04e61204%2522%252c%2522Oid%2522%253a%2522998f7921acc143f681723c67284c3357%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=63236a12252b493a9612f76e0494121f&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true, foi dado início a vigésima quarta reunião – Quarta extraordinária- Segunda Ampliada da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas/ Macro-Leste. A reunião foi aberta e conduzida pelo Secretário de Regionalização, Sr. Aurimar Simões Tavares, que saudou a todos com boa tarde, e sob a proteção de Deus, em nome do secretário do estado Dr. Anoar agradeceu a presença de todos, apresentando em seguida, os secretários das três CIR da Macro-Leste: CIR Madeira, CIR Médio Amazonas e CIR Baixo Amazonas, afirmando que a reunião tem quórum e na sequência, Aurimar abre espaço para o início da discussão da pauta única,

ITEM I. Validação da Análise de Situação de Saúde da Macro- Leste, para o PRI-Planejamento Regional Integrado: Conclusões alcançados na fase três do Projeto de Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde do PROADI-SUS. Após a leitura da pauta, o coordenador de regionalização, Aurimar, passa a palavra a Pedro Ivo, representante da HAOC, em seguida iniciam a abordagem das discussões pontuando os problemas de saúde com os secretários de cada município e cada CIR, em seguida durante as colocações de problemas de saúde, pontuam as propostas e prioridades sanitárias, após isso, foi necessário analisar as áreas que necessitam de intervenção. A Macrorregião leste pontuou como problemas as questões como a alta taxa de mortalidade infantil em crianças menores de um ano na macrorregião Leste, tendo como prioridade a sua redução, aumento da mortalidade materna namacrorregião, baixa cobertura vacinal em

crianças de zero a cinco anos, incidência de neoplasias (útero, mama, próstata e estômago), mortalidade por neoplasias, fragilidades nas ações de prevenção de Doença Crônicas Não Transmissíveis – DCNT, alto índice de internações por doenças gastrointestinais em crianças, alto índice de malária e arboviroses (Dengue, Zica e Chikungunya), alto índice de Tuberculose, alto índice de hanseníase, uso abusivo de álcool e outras drogas por Adolescentes e Jovens/Adultos, pessoas com transtornos psicológicos e psiquiátricos leves e graves na Macrorregião Leste, aumento dos transtornos de neurodesenvolvimento principalmente em crianças (TDAH, autismo, dislexia), aumento do número de internações de pacientes vítimas de acidente de trânsito, aumento das taxas de violência contra a mulher na macrorregião, aumento do número de pessoas com problemas respiratórios e outros problemas de saúde ocasionados pelas queimadas na área urbana dos municípios que compõem a macrorregião leste, baixo oferta de procedimentos especializados aos cuidados em saúde bucal e aumento da contaminação de pessoas por metais pesados para exploração de ouro na Região da Macro Leste, foi discutido que diante desses problemas na macro seria necessário coloca-los como prioridade procurando meios de redução, diante das discussões e colocações, o sr. Pedro Ivo informou que em análise ao documento o processo de sua construção teve erros e acertos, por isso é de grande importância fazer um planejamento, explicando ainda sobre diretrizes e como fazer de forma metodológica o planejamento, agradece a todos os gestores, trabalhadores e coordenadores que estão diante desse movimento no estado do Amazonas, explanando que o processo inteiro já tem vinte e cinco anos e matem seu dinamismo. Pedro explica que o PRI modifica de forma arbitrária e quando alcança os objetivos, modificar os indicadores, explicando que o produto passa por diversas fases até ser aprovado, argumentando que há momentos em que o calendário quebra o monitoramento por conta de recesso ou datas longas comemorativas, referindo-se a copa do mundo e eleições, porém, pontua que no fim do ano de dois mil e vinte e três o PRI se finaliza com a devida reunião, a ampliada, finalizando a fase três para que seja iniciada a fase quatro. O sr. Pedro informa que o planejamento é feito sempre a partir de uma rede, exemplificando a rede materno infantil, que entra para a devida intervenção do problema de saúde e prioridade, dessa forma, acontece o fortalecendo, o apoio logístico e os componentes que fortalecem e fazem o avanço dos indicadores. O representante Pedro Ivo aborda a importância de falar sobre as matrizes que fazem uma questão de parâmetro, indicando que é preciso fazer algumas discussões, onde a questão não pode ser considerado um PPI. Após a fala, o

sr. Pedro informa ainda que tecnicamente se deve subsidiar os técnicos que participaram ativamente desse trabalho aprimorando a produção e dessa forma atingindo os indicadores, em seguida agradece os técnicos e diz que espera que consigam continuar modificando as realidades, já que consolidam as discussões, pois com os diversos materiais se tem as possibilidades de fazer um trabalho que possa superar os desafios das Regionais, por tanto, afirma que é necessário ter a participação dos técnicos no processo, pois o planejamento está para modificar a realidade das regionais, solicita ainda que o documento seja analisado antes da finalização do PRI para que constitua a avaliação, relatando que a devida reunião acontece para avaliar e ver o que pode ser aprimorado nas CIR. Após a fala, a senhora Suziele Lima, por meio do COSEMS, pede a palavra e diz que a fase três precisa ser validada por todos os secretários presentes na reunião, pedindo para que seja feita a devida condução, agradece a oportunidade de parceria pelo alinhamento dos técnicos e diz que a parceria é de fato gratificante e não querem perder esse processo. Diz ainda que o sistema de relação acontece de forma autônoma e a planilha consta com diversas informações, a CIR tem o papel e o dever de cobrar, desconstruir e construir. O senhor Pedro Ivo recebe a palavra e diz a Suziele que a regionalização tem que estar de mãos dadas com a CIR, observando os devidos riscos para que seja encontrado uma saída para as questões do território, afirmando não querer correr o risco do projeto ser rompido e não chegar a ser finalizado. Em resposta, a sra. Suziele diz que é necessário fazer a análise de situação, pois ela observa a saúde de todas as classes, desde a saúde indígena às demais situações, passando em seguida a palavra aos gestores, informando que a resolução formulada das CIR deve estar alinhada para que aconteça avanço, onde o documento explanado ainda poderá ser abordado sem nenhum problema, porém o mesmo precisa de fundamento e bom senso, sendo alinhado para que o avanço seja frequente. Após isso, Suziele diz que é preciso a concordância em relação a aprovação, pois deve ser um feito de todos os secretários presentes na reunião. Em seguida, a palavra fica disponível para a manifestação dos gestores. A secretária de Boa Vista do Ramos, sr. Lysandra Nívea diz que não vê nenhum problema em aprovar, já o sr. Clerton, secretário de saúde de Parintins concorda com a secretária e parabeniza os organizadores e afirma que no dia de hoje é viável aprovar sim os processos, Suziele questiona se mais algum secretário gostaria de se manifestar e em seguida Otávio Braga, secretário de Uruará diz que considera sim o ponto para que seja aprovado, a secretária do município de Nhamundá, a sra. Alcinéia Fontes, concorda com a aprovação, após sua manifestação o secretário Anderson, de

Itacoatiara se manifesta favorável à aprovação, Marcelo Boleno concorda com os demais secretários. Após a aprovação, a secretária executiva da CIR Baixo Amazonas, Nara, confirma então que os secretários do Baixo Amazonas concordam com a devida aprovação, agradecendo o apoio do articulador Pedro e afirma que o mesmo agregou consideravelmente o conhecimento, apesar de trabalhoso, o mesmo é um documento PRI é de construção coletiva dos secretários, onde foi trocado diversas informações para chegar a essa construção, pois foi feito o possível para chegar nesse resultado, agora é preciso que seja um documento orientador para gerar ações e que não vá para a gaveta, pois crê que é um documento único desse porte que o estado possui e as gestões estão aí para facilitar o acesso ao SUS e seus usuários, agradecendo a Suziele e pedindo que seja contínuo. Após a manifestação, Suziele diz que em breve espera o encontro sobre a capacidade instalada, mas afirma a necessidade de discussão de questões encontradas nas CIR, solicitando ainda a participação dos técnicos na construção, para que as realidades do estado sejam apresentadas. Diz que é gratificante saber que as CIR envolvem seus técnicos, alegando entender que todos foram resistentes em continuar, pois esses são os que mais tem a dizer sobre esse processo, por fim, agradece a aprovação, em seguida, finaliza sua fala agradecendo a todos os envolvidos. Após isso, o coordenador de Regionalização, Aurimar, agradece a presença de todos os secretários presentes, por fim, o sr. Anderson agradece a presença e colaboração de todos. Suziele agradece a presença de todos e se deixa a disposição para tirar as devidas dúvidas, além de deixar todos os secretários cientes de que o documento novamente pode estar entrando em discussão, dessa forma, finalizando a devida reunião.

MEMBROS TITULARES: Aurimar Simões – Secretário de Regionalização, Clerton Rodrigues Florêncio- Secretário de Saúde do Município de Parintins (virtual) ; Alcinéia Neto- Secretária de Saúde de Nhamundá (virtual); Franmartony Oliveira Firmo- Secretário de Saúde de Maués (virtual), Péricles Tavares- Secretário de Saúde de Barreirinha (virtual); Jociane Siqueira- Suplente do Município de Barreirinha (virtual), Lysandra Nívea- Secretária de Saúde de Boa Vista do Ramos (virtual); **Secretária**



Comissão Intergestores Regional do Amazonas – CIR/AM

Executiva: Nara Maria Reis Carneiro Koide. **CONVIDADOS:** Anderson – Secretário de Saúde de Itacoatiara(virtual); Otávio Braga- Secretário de Saúde de Urucará (virtual); Marcelo Boleno (virtual). Milena Brasil- Assistente Técnica Administrativa da Secretaria Executiva da CIR Baixo Amazonas (virtual), Rubia (COSEMS); Pedro Ivo representante do HAOC (virtual) e Suziele- Gerente de Serviços de Saúde;



CIB/AM

Comissão Intergestores Bipartite

